**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA PELA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Paula Rodrigues da Silva¹, Marlon Ximenes do Prado², Adrielia Edwirges Lendengue de Carvalho², Luanne Sherydan de Sousa Pereira², Cristina Costa Bessa³.

1-Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2-Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3-Enfermeira. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A síndrome do intestino curto (SIC) é definida pela incapacidade da superfície do intestino delgado em manter as condições adequadas de absorção de nutrientes, ocasionando deficiências nutricionais. A insuficiência intestinal se refere ao estado em que a função gastrointestinal é ineficaz para manter o estado nutricional do organismo. Segundo a Federação Brasileira de Gastrenterologia, o principal sintoma é a diarreia que pode levar à desidratação, desnutrição, cólicas, distensão abdominal e pirose. O processo de adaptação intestinal ocasiona uma série de alterações macroscópicas e microscópicas que visam o aumento da capacidade da absorção de fluidos e nutrientes. Justifica-se a necessidade de cuidados de enfermagem que atendam às necessidades de saúde desta população e contribua para melhoria de sua qualidade de vida. Objetivou-se relatar a experiência da assistência de enfermagem a paciente acometida pela síndrome do intestino curto. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do Curso de Enfermagem, realizado num hospital de referência localizado em Fortaleza-Ceará, durante disciplina de Ensino Clínico Saúde do Adulto e Idoso. Respeitou-se a resolução n°. 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. Levando em consideração que essa síndrome diminui a quantidade de alimentos absorvida pelo intestino, os profissionais devem atentar para uma alimentação adequada que satisfaça suas necessidades, como também acompanhar os níveis de eletrólitos e se necessário fazer sua reposição, além da importância do monitoramento da motilidade intestinal. Devem ainda verificar a ocorrência de diarreia e avaliar ingestão de líquidos e suas perdas. Os diagnósticos de enfermagem traçados foram: motilidade gastrintestinal diminuída relacionada à desnutrição caracterizada por doença atual, risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à má absorção intestinal, diarreia relacionada à má absorção caracterizada por eliminações líquida. Implementou-se os seguintes cuidados: verificação dos sinais vitais, ausculta do abdômen, atentando para presença ou ausência dos ruídos peristálticos, verificação de queixas de dor abdominal e a localização, caracterização das evacuações, estimulação da ingesta de líquidos, avaliação da ingesta e das perdas, monitoração dos níveis de eletrólitos. Percebeu-se que a SIC está associada à desnutrição e a deficiências de eletrólitos, devido à capacidade intestinal de absorver nutriente ter sido reduzida. Notou-se a relevância da utilização da sistematização da assistência de enfermagem que auxilia no monitoramento e tomada de decisão no processo saúde e doença. Cita-se que, por meio das orientações e esclarecimentos de dúvidas em relação aos cuidados prestados na condição crônica vivenciada, abre-se oportunidade para controle eficaz da condição clínica e redução dos danos, permitindo a melhoria da qualidade de vida do paciente.

**Descritores**: Absorção Intestinal. Cuidados de Enfermagem. Ostomia.